

# PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE



Elenara Knob de Freitas 12

Orientador: Roberto Giugliani<sup>1 3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil

<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica PIBIC – CNPq – Propesq – UFRGS - Brasil

<sup>3</sup> Serviço de Genética Médica Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre – RS - Brasil

Introdução:

O Programa de Monitoramento de Defeitos

Congênitos (PMDC), em funcionamento no HCPA desde 1982 e
como programa de extensão da UFRGS desde 2005 (PROREXT) está
vinculado ao Estudo Colaborativo Latino-Americano de
Malformações Congênitas (ECLAMC) e à Organização Mundial da
Saúde, como centro colaborador.

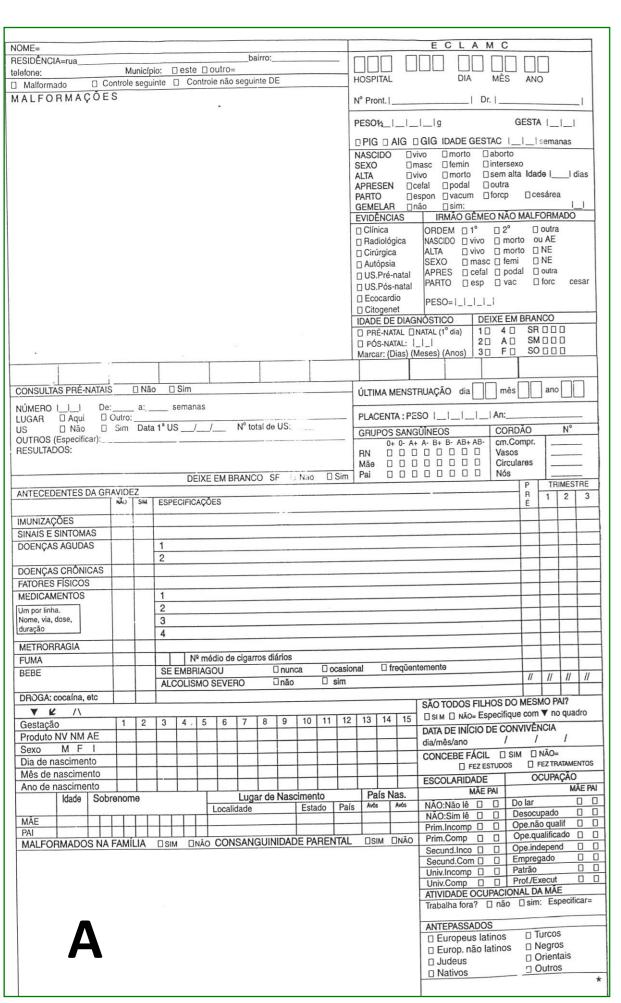
Projeto de Iniciação Científica 6907 – CNPq.

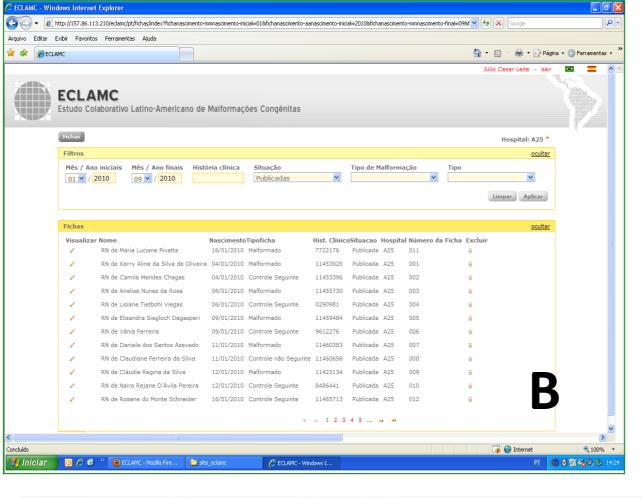
Tem como objeto de pesquisa os defeitos congênitos. Estes estão presentes em 2-5% dos recém-nascidos e a maioria não tem sua etiologia identificada.

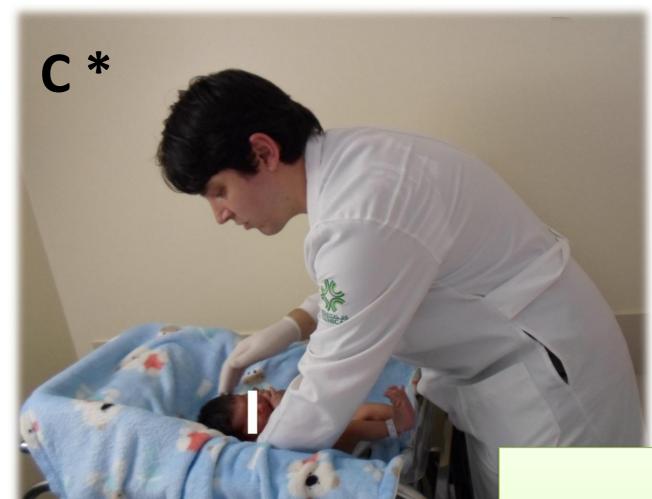
#### Materiais e Métodos:

- Estudo de caso-controle desde 1985. (1982 -1984: coorte).
- Exame de todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g.
- Controle: Um para cada RNV com diagnóstico de DC há um RNV seguinte, do mesmo sexo.
- As mães dos casos, controles e NM respondem, voluntariamente, a um questionário (fig 1 A).
- Exames e preenchimento dos questionários são feitos por acadêmicos de Medicina/UFRGS previamente treinados.

<u>Objetivo</u>: Monitorar a prevalência de defeitos congênitos (DC) ao nascimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), visando sua investigação clínica e epidemiológica.







## RESULTADOS

#### 1985 - 2011:

Total de Nascimentos: 102.108
Recém nascidos vivos: 100.535
Natimortos: 1.573

Defeitos congênitos ao nascimento: 4.652

#### 2011:

Total de Nascimentos: 3.209
Recém nascidos vivos: 3.181

Natimortos: 28

Defeitos congênitos ao nascimento: 139

#### Tabela 1: Malformações encontradas em 2011 por ordem decrescente de frequência

MALFORMAÇÕES	FREQUÊNCI <i>A</i>
Nevo	22
Sistema Nervoso Central	16
Hidrocefalia (8) Espinha Bífida (4) Anencefalia (2)	
Cefalocele (2)	
Apêndices Pré-auriculares	14
Defeitos de Parede Abdominal	12
Gastrosquise (8) Onfalocele (3)	
Cardiopatias	11
Pé Torto Congênito	11
Polidactilia	10
Lábio Leporino/Fenda Palatina	10
Polimalformados	8
Hemangioma	7
Hipospadia	6
Criptorquidia	5
Faces Anormais	5
Atresia Esofágica	4
Deformidade de Orelha	4
Rins Policísticos	4
Artéria Umbilical Única	3
Redução de Membros	3
Displasia Esquelética	3
Micrognatia/Retrognatia	2
Ânus Imperfurado	2
Agenesia Renal	2
Sindactilia	2
Fosseta Sacral	2
Outras Malformações	12
Microcefalia (1) Hipertelorismo (1) Orelhas de implantação	
baixa (1) Malformação de Orelha (1)	
Fistula Auris (1) Macrostomia (1) Genitais Ambíguos (1)	
Extrofia de Bexiga(1) Luxação Congênita do Quadril (1)	
Malformação de Chiari do tipo III (1) Hérnia	
Diafragmática(1)	
SÍNDROMES	
Síndrome de Down (trissomia do 21)	4
Síndrome de Edwards (trissomia do 18)	3
Síndrome de Potter	1
Síndrome de Walker-Warburg	1

### Conclusões:

- Constante monitoramento da frequência de Malformações na nossa população.
- Vigilância permanente implantação de medidas públicas de saúde.
- Formação acadêmica.

Fig 1: A) Questionário. B) Sistema operacional ECLAMC

C) Exame Físico do Recém Nascido \* Foto divulgada com autorização dos pais

Contato: elenknob@yahoo.com.br



